

Novos sistemas 'online' vão ajudar fiscalização

Luiz Cantidiano terá ajuda de computadores para vigiar fundos

Antônio Lacerda

ICVM

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Com a experiência de quem já foi diretor da Comissão de Valores Mobiliários de março de 1990 a fevereiro de 1991, Luiz Leonardo Cantidiano sabe que terá muito trabalho pela frente. "A nossa sorte é que o quadro de funcionários é excelente. Diante das tantas responsabilidades, precisamos ser ainda melhor aparelhados", disse o novo "xerife" do mercado de capitais. Ele tomou posse ontem em um mandato de cinco anos, em uma solenidade concorrida na sede do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.

Além de todas as funções da CVM, estarão sob a tutela do advogado de 53 anos – e largo currículo de experiência na área de Direito Societário – novas missões. A mais importante é, sem dúvida, a fiscalização de fundos de renda fixa e derivativos (que negociam no mercado futuro).

"Se tivermos a ajuda de mais sistemas eletrônicos, esse trabalho será facilitado", prevê Cantidiano. Ele explicou que o mesmo tipo de "vigia" eletrônico é utilizado há alguns anos pela CVM para acompanhar cotações das bolsas de valores e será implantado também para acompanhar as movimentações dos fundos de renda fixa. Por esse sistema, a luz amarela acende toda vez que há uma oscilação brusca no preço de uma ação, acionando a equipe de fiscais da CVM. O modelo também ajudará a fiscalizar a movimentação dos cerca de R\$ 110 bilhões que estão aplicados em fundos de renda fixa, principal investimento do país, com o triplo do patrimônio da caderneta de poupança.

A "delegacia" do mercado de capitais já está investigando se houve – ou não – o uso de informa-



"Diante de tantas responsabilidades, precisamos ser ainda melhor aparelhados"

LUIZ CANTIDIANO

ção privilegiada (*inside information*) no caso da mudança de regras nos fundos de investimento, ocorrida em 31 de maio. O **Jornal do Brasil** denunciou, em uma série de reportagens, que grandes investidores parecem ter saído na frente, retirando suas economias.

Os computadores também poderão ajudar – e muito – a acompanhar com agilidade as mudanças nos balanços das empresas abertas brasileiras. "Estaremos de olho nos dados mais importantes, como prejuízo ou troca de controle", explicou Cantidiano.

Ciente da carência de recursos, o novo presidente da CVM adianta que esse melhor aparelhamento já é de conhecimento do ministro da Fazenda, Pedro Malan, que empossou o novo "xerife". Malan

"A troca de guarda na CVM acontece em um momento crucial para o mundo e para o Brasil"

PEDRO MALAN

disse que a troca de comando da CVM acontece em um momento crucial, no cenário de surgimento de fraudes contábeis em empresas de grande porte, como Enron e WorldCom. "O fato é que levantou-se uma nuvem de incerteza sobre a fidedignidade dos balanços das empresas e sobre a eficácia dos serviços de auditoria". Entretanto, Malan enfatizou que existem diferenças judiciais e institucionais entre Estados Unidos e Brasil, o que dificulta a maquiagem de balanços no país. "Nós já estamos com um aparato jurídico-institucional adequado, mas devemos avançar mais".

A editora de Economia Sônia Araripe pode ser contatada no e-mail economia@jb.com.br